



Energia: a garantia do desenvolvimento do país

A presente edição desta revista, registra mais um resultado concreto de uma cooperação efetiva entre o Instituto Brasileiro do Concreto – IBRACON e o Comitê Brasileiro de Barragens – CBDB.

Ao se analisar as áreas de atuação dessas duas entidades observa-se uma área de nítida superposição representada pelas estruturas de concreto contidas nas barragens e nas hidrelétricas. Este fato induz a uma conclusão pela evidente conveniência de se estabelecer um entrelaçamento dos elos, representados pelas duas entidades, objetivando otimizar os seus esforços para o atingimento de seu objetivo comum, evidenciado pela necessidade de se promover a difusão tecno-científica dos conhecimentos dessas áreas no meio técnico, buscando o seu aprimoramento em benefício do resultado final para o bem estar de nossa sociedade.

As Diretorias das duas entidades mantiveram entendimentos buscando encontrar as diversas formas de criar esse entrelaçamento de objetivos. Dentre as idéias que estão em fase de amadurecimento, além dessa cooperação na produção de publicações conjuntas, estão alguns intercâmbios de espaços físicos quando da realização de exposições paralelas aos eventos e pensa-se na possível realização de eventos comuns.

É pensamento comum das duas entidades que o estabelecimento de parcerias como essa permite uma atuação mais ampla, atingindo de forma mais eficaz os objetivos de ambas e dividindo os esforços necessários para atingir a meta.

Cabe aqui lembrar a importância do tema “barragens” nos dias atuais, pois a sua construção vem sendo contestada por uma reduzida parte da sociedade que entende

haver consideráveis prejuízos ambientais com a sua construção. Os argumentos apresentados na maioria das vezes não têm bom embasamento técnico e são freqüentemente de natureza emocional. Considerando-se que o Brasil apresenta um perfil eminentemente hidrelétrico para a geração da energia elétrica necessária para seu desenvolvimento e que a construção de barragens é indispensável para a criação de aproveitamentos hidrelétricos, observa-se a grande importância que tem esse campo de atuação para a sustentabilidade do crescimento do país.

Daí decorre a responsabilidade de entidades como as nossas na tarefa de esclarecer, não só o meio técnico, como também o público em geral sobre essas questões, evitando o modismo hoje predominante que busca obter benefícios próprios criando imagens distorcidas sobre a realidade da construção de barragens. Não há dúvida de que a geração de energia elétrica a partir de fontes hídricas é a forma mais econômica de produção de energia e o Brasil não pode se dar ao luxo de desperdiçar sua vocação e a oportunidade criada por essa dádiva da natureza.

Resta ao CBDB parabenizar o Paulo Amaro pelo esforço e sucesso no papel de editor desta revista e compartilhar com o IBRACON os benefícios gerados por esta iniciativa. Agradecemos a confiança depositada na atuação do CBDB e o colocamos à disposição dos associados do IBRACON para novos relacionamentos de interesse comum.

EDILBERTO MAURER
PRESIDENTE DO CBDB